

# 132- A Grandeza da França e Aparições de Nossa Senhora

Orlando Fedeli

A Grandeza da França e Aparições de Nossa Senhora

- **Localização:** Lyon – DF – Franca

Prezados senhores,

O site a seguir lista as aparições de Maria reconhecidas pela Igreja:

<http://www.theotokos.org.uk>

Nota-se uma certa preferencia de Nossa Senhora por aparecer na França.

Existe uma explicação?

Obrigado

---

Muito prezado,  
salve Maria!

A França, no dizer de São Pio X, que repetia uma idéia muitíssimas vezes afirmada, é a “Filha primogênita da Igreja”, porque os francos foram o primeiro dos povos bárbaros a se converter diretamente ao catolicismo, quando do Batismo de Clóvis por Saint Rémy. Por isso, a França sempre teve um

papel ímpar, na História.

Na Idade Média, tal foi o desempenho heróico dos francos nas Cruzadas, que elas foram chamadas “Gesta Dei per francos”, as proezas de Deus por meio dos francos.

E ainda no século XV, o gracioso poeta Charles d’Orléans, lamentando a decadência de seu país, escrevia em sua **Complainte de France:**

“Tous lés étrangers aiment à te chérir,  
 (“Todos os estrangeiros gostam de te amar,)

très chrétien, franc Royaume de France »  
( Muito cristão, franco reino de França”)

Vários séculos depois, políticos americanos, que provavelmente nunca ouviram falar de Charles D’Orléans, e nem compreenderiam a graça de seus versos, apesar disso, eles também chegaram a mesma conclusão do antigo poeta medieval: todo o mundo ama a França.

Thomas Jefferson, até ele, disse que “todo mundo tem duas pátrias: a própria e a França”, frase repetida e citada por John Kennedy – até ele! – quando visitou, certa vez, a França. (Como leram eles o meu coração ?).

E a mais bela poesia feita em honra da França, foi a de um italiano péssimo, Gabrielle D’Annunzio – até ele !!! – **“Sonnet d’amour pour la France”.**

Até o austríaco Metternich dizia, que “quando a França espirra, todo o mundo sopra o nariz”.

Então, não há quem não reconheça o papel único da França.

Se você tomar o índice da história do mundo, verá que a França ocupa lugar único, quase se identificando a História da Civilização com a História da França. (sou brasileiro, de origem italiana e não tenho uma gota de sangue francês. Só meu coração é francês, pois tenho a França no coração. *Je la connais si bien Par coeur. Car je l’ai au coeur*).

E quem pode ir à Europa, sem ir à França?

E os portugueses e espanhóis dizem que vão a Europa, quando vão à França.

E os professorzinhos comunistas, que vivem falando mal da Idade Média, quando vão à Europa fazer turismo, tem que ir à França ver o que a Igreja fez lá de grande e de belo e de santo: a Idade Média, as Catedrais góticas, as Abadias, os

Castelos e as aldeias, as Universidades e os Hospitais.

Ah! Saudades de Baune! Saudades da Dordogne. Saudades das muralhas de Carcassonne!...

Tendo em vista tudo isso, só se pode concluir que a França tem um lugar de primordial importância nos planos da Divina Providência, o que explica as muitas aparições de Nossa Senhora na França.

Também Nossa Senhora gosta de ir à França. E ela tem muitíssimo bom gosto!!

**Se a França rezar, o mundo se porá de joelhos.**

**Prions pour la douce France!**

**Rezemos pela doce França!**

In Corde Jesu, semper, Orlando Fedeli

PS, Aí vai, para você, que tem a felicidade de estar em Lyon, o soneto de amor pela França do péssimo D'Annunzio, soneto do qual mudei dois versos para torná-los mais católicos.

**Sonnet d'amour por la France**

<i>France, France la douce, entre les</i>	<i>héroïnes,</i>
<i>Bénie. Amour du monde, ardente</i>	<i>sous la croix</i>
<i>Comme aux murs d'Antioche, alors</i>	<i>que Godefroi</i>
<i>Sentait sous son camail la</i>	<i>couronne d'épines.</i>
<i>Debout avec ton Dieu, comme au</i>	<i>pont de Bouvines.</i>
<i>Dans ta gloire à genoux, comme au</i>	<i>champ de Rocroi.</i>
<i>Neuve, immortellement , comme</i>	<i>l'herbe qui croît</i>
<i>Aux bords de tes tombeaux, aux</i>	<i>creux de tes ruines.</i>
<i>*Et sainte au grand martyre</i>	<i>sanglant de la Vendée,</i>
<i>*Mourrant, fidèle à ton Roi,</i>	<i>fidèle à ton Dieu,</i>
<i>Sur le champ de bataille, ou dans</i>	<i>la Loire noyée!</i>
<i>Ressuscitée en Christ qui fait de</i>	<i>ton linceul</i>

*Gonfalon de lumière et cotte de  
croisé.  
France, France, sans toi, le monde  
serait seul!*

*G.d'A.*

*(Os dois versos marcados com asteriscos,  
evidentemente, não podem ser de d'Annunzio)  
(Traduzo o soneto, para os  
leitores do site Montfort).*

### **Soneto**

#### **de Amor pela França**

*doce, entre as heroínas  
mundo, ardente sob a cruz  
Antioquia, quando Godofredo  
a coroa de espinhos  
como na ponte de Bouvines  
joelhos, como no campo de Rocroi.  
como a erva que cresce  
túmulos, no oco de tuas ruínas  
martírio sangrento da Vendée  
Rei, fiel a teu Deus  
ou no Loire afogada,  
Cristo, que faz de tua mortalha  
de cruzado.  
ti, o mundo estaria só!*

*França, França, a  
bendita. Amor do  
como nos muros de  
sentia, sob seu elmo,  
De pé, com teu Deus,  
em tua glória, de  
Imortalmente nova,  
na borda de teus  
\*\*E santa, no grande  
\*morrendo fiel a teu  
no campo de batalha,  
Ressuscitada em  
gonfalon de luz e cota  
França, França, sem*

\*\*\*

Espero que tenha gostado.

E já que você está em Lyon, reze por mim uma Ave Maria a Notre Dame de Fourvière...

Orlando

Fedeli